



12 MILHÕES DE DESEMPREGADOS

**Senador Wilder:
'Nenhuma economia
é capaz de suportar'**

REGIÃO METROPOLITANA

**Marconi libera para
12 mil famílias pagamento
do novo *Renda Cidadã***



CERRADO

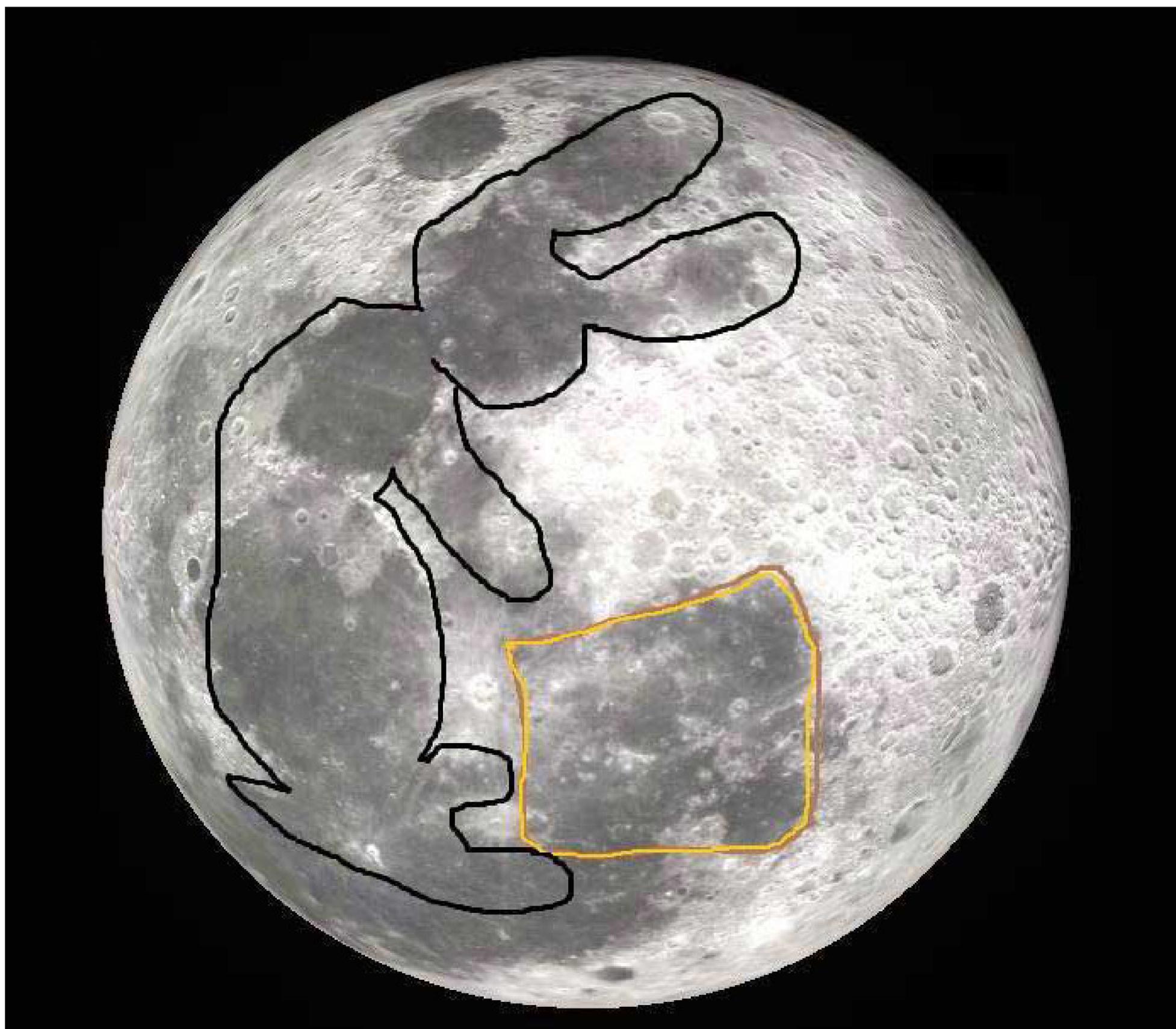


Goiânia, TERÇA-FEIRA, 15 de novembro de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

REVISTA BULA

Ver o que ninguém mais vê guarda certo ranço de solidão

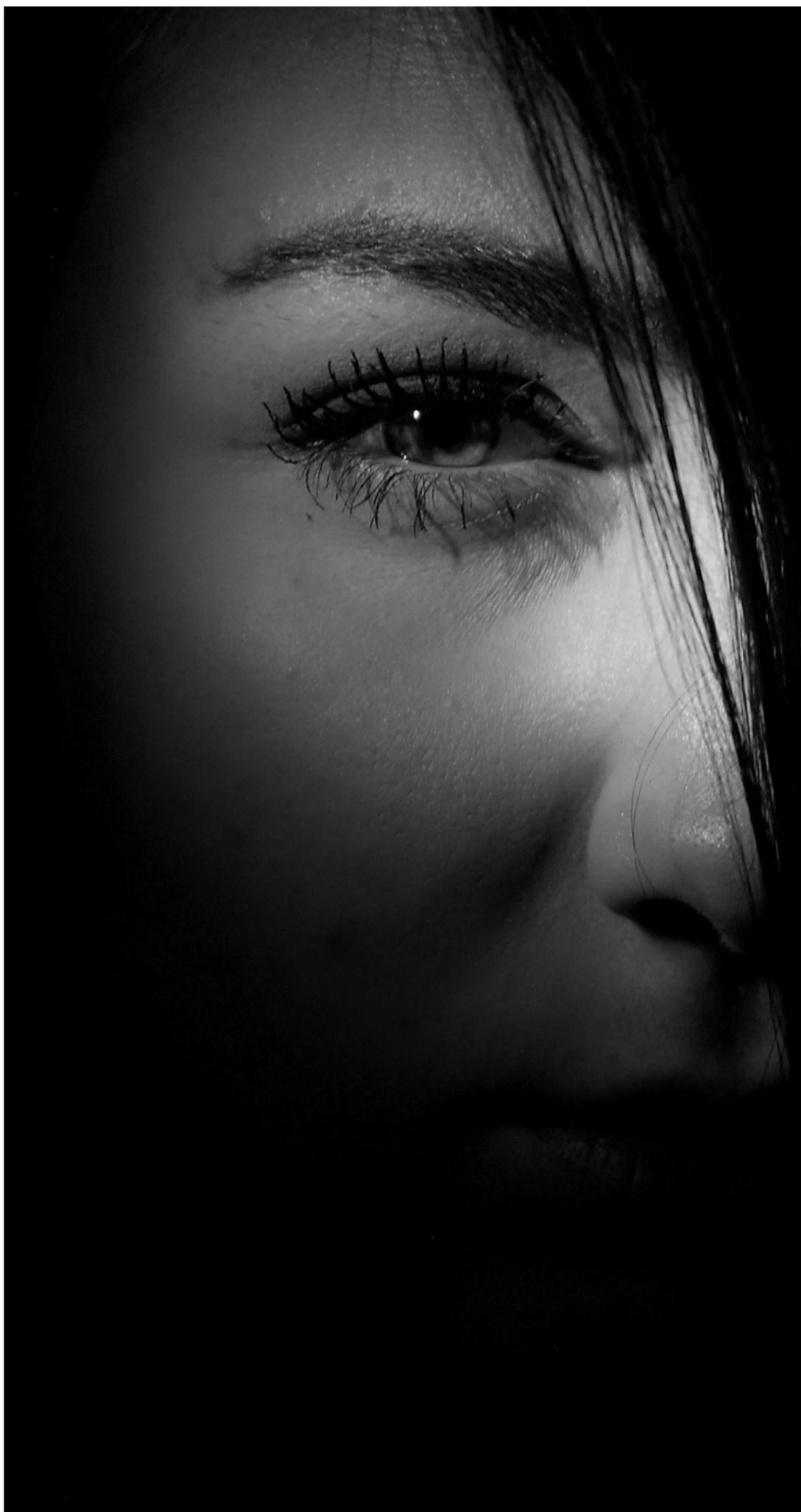


Revista Bula.com



POR LARA BRENNER

É POSSÍVEL PASSAR POR UMA VIDA INTEIRA E MORRER SEM ENXERGAR DE VERDADE



Aprendi a ver de verdade enquanto olhava para um relógio, esperando consulta médica que ficava cada vez mais distante. Até aquele dia, só olhava, sem nada ver direito. Flagrei o momento exato em que o ponteiro começou a dançar frenético de um lado para outro. Ele ia e voltava entre o décimo sexto e o décimo sétimo segundo de um minuto, aprisionado naquela impertinência de quem não se sabe medíocre. Comecei a caçambar os joelhos entre uma perna e outra da cadeira, com agonia pelo relógio e pela demora.

Uma melodia enlouquecedora não abandonava a batucada de meus dedos, espalhando-se pelos pés, que batiam — em tentativa vã de soar discretos aos pacientes à volta — qualquer tango com aires buenos que viesse à mente. O ponteiro enlouquecido parecia seguir a batida e, sem que percebesse, relógio e eu nos tornamos um cânone a enaltecer Piazzolla na sala de espera de um consultório, discretos cúmplices de uma sinfonia de malucos.

Deu a hora da consulta e a secretária cometeu a descortesia de me interromper a orquestra. A vertigem daquele eterno segundo caiu como uma bigorna... Aquilo era graça pura. Lembrei-me de Clarice, que certo dia flagrou uma folha batendo em seus cílios e achou Deus de uma grande delicadeza. Clarice via sentido onde não havia, porque, a bem da verdade, não há graça em lugar algum senão nos olhos de quem vê. A poesia é do poeta e não da musa que o inspira.

Otto Lara sabia disso e lamentou: “O diabo é que, de tanto ver, a gente banaliza o olhar. Vê não-vendo. O que nos cerca, o que nos é familiar, já não desperta curiosidade. O campo visual da nossa rotina é como um vazio”. Poesia não se aprende. Não há métrica ensinada, calculada, bem dosada, que faça com que uma folha no cílio faça sentido. Tentar ensiná-la é como os “coachings” da moda que, iludidos, iludem também multidões sobre como fazer amigos. Não se ensina a fazer amigos, como não se ensina a ver poesia. Talvez seja possível despertar um olhar, alertar para algo ainda não visto... Mas isso não nasce, apenas se desperta.

Ver o que ninguém mais vê guarda certo ranço de solidão. É por isso que os poetas escrevem, para procurar nos recônditos outros insanos que guardam os olhos na caixa de brinquedos e não na de ferramentas. Mas há momentos inebriantes, ainda que solitários, quando a descoberta rompe as membranas de aço construídas pelo cotidiano. Por um segundo, desnuda-se a alma para colocá-la dançando sobre uma chuvinha de domingo.

É tudo mais simples do que parece, como são as coisas espontâneas. Depois de muito sofrer com a desculpa daqueles que não querem trabalhar e fogem dizendo que “foram tomar um café”, Rubem Braga decidiu dedicar aos salafriários uma ode. Fez brotar graça onde não havia e tornou a birra de seus leitores também mais leve. “Ah, sim, mergulhemos de corpo e alma no cafezinho. Sim, deixemos em todos os lugares este recado simples e vago: ‘Ele saiu para tomar um café e disse que volta já!’”

Recorramos à poesia como se recorre ao cafezinho, a todo momento. E deixemos um recado simples como quem sabe que explicações pouco valerão a quem não sabe enxergar: “fui com meus olhos vagar na caixa de brinquedos e já volto para o mundo real”. Mas quem sabe a realidade esteja mesmo é por lá.

COMBATE À HERANÇA MALDITA DO PT

Senador Wilder sobre 12 milhões de desempregados:
'Nenhuma economia é capaz de suportar esse cenário'

RAFAELA FEIJÓ



Wilder lembra que pequenos empresários também foram atingidos em cheio pela crise

JOÃO CARVALHO

O final de ano não será nada agradável para muitos brasileiros. É que o desemprego provocado pela recessão, que já dura dois anos no Brasil, chegou a números que impressionam. Um total de 39.282 vagas formais foram fechadas no país em setembro, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho. Com isso, quase 12 milhões de brasileiros estão sem trabalho. Para fazer um comparativo assustador: é como se toda a população de São Paulo, que é a maior cidade do País e uma das maiores do mundo, estivesse fora do mercado de trabalho.

Somente no ano de 2015 foram fechadas cerca de 1,6 milhão de vagas. E a projeção para o ano de 2016 não é das melhores. A previsão é de que 1,6 milhão de vagas de trabalho serão perdidas até o dia 31 de dezembro.

Os números preocupam o senador Wilder Morais, que vem defendendo no Senado medidas urgentes para que o país faça a retomada do crescimento econômico com a volta do pleno emprego. "Nenhuma economia é capaz de suportar esse cenário desolador de desemprego crescente. Os anos de 2015 e 2016 foram perdidos. Temos que ajustar a economia e para o Brasil voltar a crescer e a gerar vagas de trabalho",

defende o senador Wilder.

De acordo com o senador, apesar de muitos setores da economia não concordarem e dos protestos contra as medidas propostas pelo governo do presidente Michel Temer, como a PEC 241 (aprovada na Câmara Federal e tramitando no Senado sob o número 55), esse é o remédio, amargo, mas no entanto necessário.

O senador Wilder destaca que a crise é tão preocupante que até mesmo o trabalho informal está encolhendo. "Não temos mais tempo a perder. As medidas devem ser aprovadas rapidamente para permitir que o brasileiro volte a ter a sua Carteira de Trabalho assinada. Essa crise não atinge somente os trabalhadores.

Os Estados e municípios também enfrentam dificuldades financeiras até mesmo para pagar a folha de servidores. Sem atividade econômica a arrecadação cai e os problemas para os gestores aparecem. Enfim, todos perdem", relata Wilder, preocupado com o futuro da economia brasileira.

Ainda de acordo com o senador Wilder, além dos trabalhadores que perderam os seus empregos, os pequenos empresários foram atingidos em cheio pela crise. Justamente as pequenas empresas que são responsáveis pela geração da maioria das vagas no país e pelo recolhimento da maior parte dos impostos.

MODELO PARA O BOLSA FAMÍLIA

Governo de Goiás começa a pagar benefícios do *Renda Cidadã*

ASSESSORIA/GOV. GO



Governador Marconi em Guaraíta, no último dia 4, na retomada do auxílio às famílias de baixa renda

O Governo de Goiás efetuou nesta sexta-feira, 11, os depósitos do *Renda Cidadã* para as 12 mil famílias beneficiárias do programa de transferência de renda da Região Metropolitana de Goiânia. O governador Marconi Perillo determinou que a Secretaria Cidadã retomasse os depósitos após o fim do efeito da ação movida por partidos de oposição contra o pagamento do benefício.

Antes de se dirigir à agência da Caixa Econômica Federal para efetuar o saque, o titular do *Renda Cidadã* deve fazer o desbloqueio do Cartão do Benefício pelo telefone 0800 726 0101, e cadastrar sua senha em agência bancária ou lotérica. A titular da Secretaria Cidadã,

Leda Borges, informa que o pagamento será escalonado e, a partir do próximo dia 20, as demais famílias atendidas pelo programa, que contempla 70,3 mil em todo o Estado, também receberão o benefício.

No dia 4 de novembro, o governador retomou a distribuição dos cartões do *Renda Cidadã* nas cidades de Itapuranga e Guaraíta. Criado em 1999, no primeiro governo de Marconi com intuito de dinamizar e dignificar o auxílio às famílias de baixa renda, substituindo as cestas básicas por cartões magnéticos, o *Renda Cidadã* é um dos maiores programas de transferência de renda do país e serviu de inspiração para a criação pelo governo federal do Bolsa Família.

SENADOR WILDER NA MÍDIA

12 GOIÂNIA, SÁBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 2016 **Diário da Manhã**



Fio Direto
SUELY ARANTES

Projeto de Wilder Moraes que incentiva pesquisa nas faculdades foi aprovado em todas as comissões

- O projeto de lei do senador Wilder Moraes (PP) que incentiva pesquisa científica nas universidades está prestes a tomar-se lei no Congresso Nacional. A norma foi aprovada em todas as comissões por onde tramitou e deve ser encaminhada para sanção presidencial.
- A matéria visa permitir doações destinadas a pesquisa ou a segmentos de universidades, e a desburocratização de aportes financeiros tendo em vista produção científica nas faculdades brasileiras.
- "Meu projeto simplifica a vida de quem quer fazer doações para universidades. As faculdades vão poder entrar em contato com doadores de bens ou de dinheiro para que essas contribuições sejam destinadas a pesquisas ou setores específicos, além de aproximar a sociedade das instituições de pesquisa, já que relaciona os doadores com o instituto", explica o senador goiano.
- Desta forma, laboratórios, centros de estudos ou faculdades poderão receber diretamente os recursos. De acordo com a legislação atual, não existe certeza e segurança de que a doação chegará, de fato, ao destino.

14 GOIÂNIA, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2016 **Diário da Manhã**



Fio Direto
HELTON LENINE

Sandes Júnior sobre 2018: PSDB indica Eliton ao governo e base às vagas ao Senado

O deputado federal Sandes Júnior (PP) acredita que a base política do governador Marconi Perillo (PSDB), mais uma vez, terá habilidade para construir uma chapa majoritária para vencer as eleições de 2018. "A exemplo de cinco pleitos sucessivos, o PSDB e aliados obtiveram vitórias nas urnas exatamente porque mantiveram-se unidos e lançaram os melhores candidatos", ressalta. Embora faltem dois anos para as eleições, Sandes Júnior diz que o PSDB deverá indicar o vice-governador José Eliton na corrida ao Palácio das Esmeraldas e os partidos aliados (PP, PSD, PSB, PR, PTB e outros) escolherão os dois nomes titulares e dois suplentes para as vagas ao Senado e também o candidato a vice-governador. Para ele, é evidente que Marconi Perillo terá vaga certa ao Senado, caso decida concorrer ao Congresso Nacional. O deputado do PP lembra que seu partido já tem pré-candidato colocado à mesa na disputa por uma das vagas ao Senado: Wilder Moraes, empresário e atual senador da República. Sandes Júnior atribui aos "governos municipalistas" o sucesso do PSDB e aliados nas eleições para o governo de Goiás. "Na história do Estado, o governador que mais levou obras aos municípios e que promoveu parcerias administrativas com os prefeitos, indiferente a siglas partidárias, se situação ou oposição, foi Marconi Perillo", resume.



PALESTRA COM O SENADOR WILDER

A senha é determinação

Conheça as lições de um vencedor

18 NOVEMBRO
19h sexta-feira

Na Facer de Jaraguá

*Participe. Entrada franca
Após a palestra, distribuição
de livros e autógrafos*



senador
Wilder

